



**Ministério do Meio Ambiente
Secretaria de Coordenação da Amazônia
Subprograma Projetos Demonstrativos PD/A
Componente Projetos Demonstrativos dos Povos Indígenas**

Ofício nº 322 – PDPI

Manaus, 29 de novembro de 2002

Prezado Senhor,

Vimos informar-lhe que o “Projeto de Fiscalização da Terra Indígena Tembé do Alto Rio Guamá”, proposto pela Associação Indígena Tembé do Alto Rio Guamá (AGITARGMA), encontra-se sob avaliação por esta Unidade de Gerenciamento, protocolado sob o nº 0098. Todavia, pedimos que alguns pontos sejam melhor esclarecidos ou alterados, conforme os itens a seguir:

- Em primeiro lugar, a idéia do projeto é bastante interessante, principalmente pela difícil situação de invasão em que se encontra o povo Tembé desta Terra Indígena. Acreditamos, no entanto, que ele precisaria de algumas modificações para estar mais apto à concorrência da qual terá que participar para a aprovação pelo PDPI. Nesse sentido, estamos comentando algumas lacunas e sugerindo algumas modificações para que o projeto fique melhor.

- Faltam alguns dados importantes para o PDPI e que não aparecem no projeto, como por exemplo o nome do representante legal da AGITARGMA, assim como dos responsáveis pelo projeto. Essa informação é importante, mas não prejudicaria na aprovação do projeto. Já a falta de uma explicação de como se dará a continuidade das ações apoiadas pelo projeto após o término do dinheiro do PDPI, é importante no julgamento e aprovação do projeto. Não foi respondida a pergunta que se encontra na página 61 do formulário de projetos do PDPI.

- Também a pergunta de como vai ser a participação de cada um durante todo o projeto (página 56 do formulário) não foi bem respondida. Nós precisamos saber bem isso para entender como está se dando a participação da comunidade. Relacionado a esta participação, sugerimos, caso a comunidade esteja de acordo, que algumas capacitações sejam pensadas e incluídas como atividades do projeto. Isso teria implicações na continuidade após o fim dos recursos. Essas capacitações poderiam ser na área ambiental, direitos indígenas, trabalho com GPS, manutenção do carro que vocês vão comprar, ou outras que vocês podem ter a idéia.

- Além dessas ausências, existem ainda problemas relacionados com o orçamento, como a inclusão do pagamento de emplacamento e seguro do veículo. Como os projetos financiados pelo PDPI não podem pagar qualquer taxa ou imposto para o governo, sugerimos que vocês tentem embutir esses gastos no valor de compra do carro. Muitas vezes as concessionárias de automóveis dão emplacamento e seguro "grátis".

- Como estamos considerando o projeto importante para o povo Tembé, e com boas possibilidades de se tornar demonstrativo para outros povos indígenas, gostaríamos de ver o projeto bem reformulado. Caso tenham dificuldades para refazê-lo, não existem em entrar em contato conosco, pois o PDPI pode viabilizar um GAPEP para ajudar. *heritem*

Sugerimos que estas alterações sejam feitas e enviadas para o PDPI com a maior brevidade possível, de forma a não prejudicar o andamento do projeto. Outros esclarecimentos podem ser prestados por meio do telefone (92) 663-0964 e/ou e-mail fvaz@rudah.com.br.

Atenciosamente,

Fabio Vaz Ribeiro de Almeida
Assessor Técnico do PDPI

Ao Ilmo. Senhor

ANTÔNIO SARMENTO DOS SANTOS (PINÁ)

AGITARGMA

Belém - PA